



## APRESENTAÇÃO

### DOSSIÊ INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

---

O presente número da Educação Básica Revista – EBR – reúne, em seu dossiê “Iniciação à Docência” trabalhos apresentados no Encontro de Iniciação à Docência da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (ENID UFVJM). O encontro, que vem se configurando como um espaço de diálogos sobre as práticas de professores, licenciandos e alunos da Educação Básica, objetiva aproximar os universos escolares e a universidade. O ENID, a cada edição, vem se consolidando como um espaço para repensar a formação de professores no âmbito das licenciaturas e da formação continuada, buscando contribuir para a valorização da profissão docente, incentivando a atuação de futuros professores. O evento na UFVJM, ocorre integrado à Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (SINTEGRA UFVJM), cuja articulação objetiva induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar.

O volume 9, número 2 da Educação Básica Revista, apresenta assim, os trabalhos apresentados durante a quarta edição desse encontro, após prévia avaliação e aprovação pela Comissão Científica do Evento. A comissão organizadora espera que o acesso aos trabalhos incentive novas possibilidades de interlocução entre os autores e os demais pesquisadores. Compõem essa edição especial da revista, 15 artigos assim como as discussões e produções relacionadas ao Programas de Residência Pedagógica (PRP), apresentados como relatos de experiência.

O primeiro artigo, “Democracia escolar, participação colegiada e seus limites” apresenta uma revisão da literatura sobre democracia escolar e participação colegiada,

enfatizando que a gestão democrática é uma responsabilidade de todos, visando ao desenvolvimento contínuo e apresentando reflexões que podem contribuir para uma escola mais justa e igualitária.

O segundo artigo, “O direito de acesso à educação no sistema prisional brasileiro: uma revisão da literatura”, apresenta os resultados de uma revisão sistemática sobre a abordagem da Educação Prisional no Brasil na literatura acadêmica. O estudo destaca a necessidade de formação adequada aos docentes que atuam nesses contextos, visando proporcionar maior entendimento e aproximação com as escolas prisionais e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da educação oferecida nesse ambiente. Na seqüência, o terceiro artigo intitulado “A violência escolar e suas manifestações em uma instituição de Educação Básica”, aborda a violência escolar como um fenômeno complexo, tendo como objetivo do trabalho a investigação das diferentes formas de manifestação da violência nas relações entre alunos e entre funcionários nas escolas.

O quarto e quinto artigos, discutem o uso de mídias digitais por estudantes da educação básica em escolas públicas de Diamantina, MG. No artigo intitulado “Caracterização do uso de telas por crianças de 2 a 3 anos: um estudo descritivo” é constatado por meio de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva, envolvendo estudantes matriculados em uma escola infantil, o uso de mídias interativas além do recomendado para a primeira infância, sendo a televisão e o celular os principais dispositivos. No trabalho intitulado “Integrando tecnologia e educação” é descrita a criação e implementação de uma WebQuest como ferramenta para o ensino de Química, que envolve tarefas sequenciadas que incorporam recursos pedagógicos como simuladores, inteligência artificial e jogos digitais.

O sexto trabalho, “Interpretação dos resultados das avaliações externas”, apresenta um Produto Educacional (PE) intitulado "PROALFA 2018 e 2019: Um olhar sobre as competências e habilidades matemáticas. O artigo visa apresentar o design adotado para divulgar os resultados encontrados pelo PROALFA, sendo uma importante contribuição do PE, a correlação entre os resultados da Rede Municipal de Educação de Diamantina, possibilitando à Secretaria Municipal de Educação uma visualização dos resultados da sua rede, especialmente no que diz respeito à consolidação de habilidades matemáticas.

Ainda sobre a aprendizagem Matemática, para contribuir para a compreensão dos baixos rendimentos dos estudantes em Matemática, o estudo apresentado no sétimo artigo, “Estratégias didáticas utilizadas por docentes que ensinam matemática”, objetivou analisar como as práticas de avaliação são construídas por professores de Matemática que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio em escolas públicas estaduais de Teófilo Otoni, MG.

No trabalho intitulado “Os indicadores de alfabetização científica a partir da problemática das queimadas”, oitavo artigo deste número, é destaca a importância de serem intensificadas as ações de educação ambiental baseadas na alfabetização científica. A Alfabetização Científica de estudantes do ensino médio em uma cidade do Vale do Jequitinhonha, MG, a partir de uma Tecnologia Social, foi abordada no artigo “Níveis de alfabetização científica de estudantes a partir da tecnologia social: bacia de evapotranspiração”.

O décimo artigo, intitulado “Serpentes na educação básica: investigando a relação entre alunos e ofídios em Minas Gerais” aborda a percepção etnoherpetológica (relacionada a serpentes) de discentes da educação básica, sendo observada a marginalização do réptil, devido à falta de informações substanciais e à propagação de desinformação, que podem fragilizar esse grupo se estratégias de conservação e educação ambiental não forem implementadas.

O 11o e 12o trabalho exploram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, evidenciando a integração desses elementos na prática acadêmica. No artigo “Encontro de Saberes: encantarias do Vale do Jequi” é apresentado um trabalho realizado pela Comissão Encontro de Saberes na UFVJM, em uma unidade acadêmica conduzida por mestres e mestradas da tradição. As atividades permitiram o diálogo pluriépistêmico entre saberes tradicionais e científicos, promovendo o protagonismo das comunidades tradicionais, fortalecendo os laços entre a universidade e seus territórios de abrangência contribuindo para uma educação mais plural e inclusiva. O artigo “Texto, discurso e saberes tradicionais: análise discursiva de uma entrevista com uma mestra do saber no âmbito do Programa Residência Pedagógica” apresenta reflexões sobre a relação entre linguagem, ideologia e poder, a partir do diálogo com mestres e mestradas de saberes, contribuindo para a produção de conhecimento e na construção de identidades discursivas.

O artigo “Projeto de apoio às bandas de música” questiona a dicotomia entre o ensino formal e informal de música, ressaltando a importância de uma abordagem inclusiva e valorizando diversas formas de conhecimento musical. O objetivo principal é enriquecer a prática educacional nos conservatórios de Minas Gerais, reconhecendo as bandas de música como espaços valiosos de aprendizagem. O estudo apresentado no artigo “Acessibilidade no museu de zoologia do Instituto Federal de Minas Gerais campus São João Evangelista” estruturou um referencial teórico a partir de pesquisa bibliográfica para definir as características de uma sociedade inclusiva e estabelecer categorias e critérios de análise da acessibilidade, considerando que espaços científico-culturais, como museus, precisam ser acessíveis para a popularização da ciência e tecnologia, como parte de uma educação cidadã.

Os relatos de experiência abordam vivências no âmbito do PRP que possibilitaram tanto a aquisição de conhecimentos teóricos como momentos de exercício da prática pedagógica para consolidar habilidades necessárias à atuação na educação. Os relatos demonstram a importância do PRP, em propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente, reafirmando o papel da escola instituição co-formadora do futuro professor.

Patrícia Machado de Oliveira  
Vitória Azevedo da Fonseca